

APRESENTAÇÃO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e Irmãs, juntos com Maria e José, estamos no templo para contemplar a Apresentação de Jesus, sinal de sua dedicação total à vontade do Pai. Queremos ser iluminados pela Luz das Nações e contemplar suas maravilhas. Iniciemos nossa celebração, cantando:



I - ENTRADA SOLENE

[Os fiéis reúnem-se na igreja com as velas nas mãos. O sacerdote, com os ministros e uma delegação de fiéis, dirige-se a um lugar apropriado, quer diante da porta da igreja, quer no seu interior. Enquanto se canta o canto de abertura, todos acendem as velas.]

1. CANTO DE ABERTURA

1. O que o coro dos profetas celebrou em profecia, / pela ação do Santo Espírito, realiza-se em Maria. **Cristo-Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinai-nos a amar!**
2. Ao Senhor de todo o mundo esta Virgem concebeu, / deu à luz e, sempre Virgem, e fiel permaneceu.
3. Simeão no Templo exulta tendo aos braços o Menino, / porque vê, com os seus olhos, o esperado sol divino.
4. Mãe do Rei eterno, ouvi-nos, / acolhei do orante a prece, / vós que dais a clara luz / que no Filho resplandece.
5. Cristo, luz que nos abris / de Deus Pai as profundezas, / na mansão da luz eterna, / vos cantemos as grandezas.

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. EXORTAÇÃO

S. Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. Hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao Templo por Maria e José. Exteriormente cumpriu a lei, mas na realidade veio ao encontro de seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana vieram também ao Templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor e o anunciaram com júbilo. Assim também nós, congregados pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e o reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.

4. BÊNÇÃO DAS VELAS

S. Oremos: Ó Deus, luz verdadeira, autor e doador da luz eterna, infundi nos corações dos vossos fiéis a claridade da luz que não se apaga, para que, iluminados neste templo santo, pelo fulgor destas velas, possam chegar felizes à luz da vossa glória. P.C.N.S.

T. Amém.

[O sacerdote asperge as velas com água benta, em silêncio e, se oportuno, coloca o incenso para a procissão.]

S. Vamos em paz ao encontro do Senhor.

[Faz-se a procissão até o altar, enquanto se canta novamente o canto de abertura. Chegando ao altar, o sacerdote o saúda e, se for oportuno, o incensa. Em seguida, vai à cadeira e, se tiver usado o pluvial, troca-o pela casula. Depois do canto do glória, diz a Coleta, e a Missa prossegue de modo habitual.]

II - MISSA

5. HINO DE LOUVOR

Solo: Glória a Deus nas alturas! / Todos: Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / Todos: Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / Todos: Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: Glória a Deus nas alturas!

6. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *O próprio Deus, o Rei da Glória, é apresentado em seu Templo, assumindo a natureza humana, cumprindo os preceitos e as promessas feitas ao seu povo. Atentos, ouçamos:*

7. PRIMEIRA LEITURA (Ml 3,1-4)

Leitura da Profecia de Malaquias.

Assim diz o Senhor: eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barrela dos lavadeiros; e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos. Palavra do Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL [Sl 23(24)]

O Rei da glória é o Senhor onipotente!

- “Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, / a fim de que o Rei da glória possa entrar!”
- Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?”. “É o Senhor, o valoroso, o onipotente, / o Senhor, o poderoso nas batalhas!”
- “Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, / a fim de que o Rei da glória possa entrar!”
- Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?”. “O Rei da glória é o Senhor onipotente, / o Rei da glória é o Senhor Deus do universo”.

9. SEGUNDA LEITURA (Hb 2,14-18)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo-sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Sois a luz que brilhará para os gentios e para a glória de Israel, o vosso povo.

11. EVANGELHO (Lc 2,22-40 - forma “mais longa”)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. Foram também oferecer o sacrifício — um par de rolas ou dois pombinhos — como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que prepareste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”. O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”. Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. Depois ficara viúva e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galiléia, para Nazaré, sua cidade. O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. **Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos**

e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Convocados pelo Espírito Santo para celebrar a Apresentação do Senhor, unamo-nos a Maria e a José, a fim de sermos nós também apresentados a Deus Pai, dizendo, com alegria:

T. Iluminai-nos, Senhor, com a luz de Cristo!

L. Senhor, fortalecei todas as famílias que trazem seus filhos para ingressarem na Igreja, para que possam crescer em sabedoria e graça diante do Senhor, nós vos pedimos:

T. Iluminai-nos, Senhor, com a luz de Cristo!

L. Senhor, despertai em nós a necessidade de estender as mãos para reerguer os irmãos caídos pelas dificuldades da caminhada, nós vos pedimos:

T. Iluminai-nos, Senhor, com a luz de Cristo!

L. Senhor, reanimai toda a vossa igreja em sua missão de testemunhar, com palavras e obras, a presença salvadora de Deus em meio à humanidade, nós vos pedimos:

T. Iluminai-nos, Senhor, com a luz de Cristo!

S. Senhor, nosso Deus, que em vosso Filho, apresentado no templo, manifestastes ao mundo a luz das nações, fazei que a vossa Igreja, iluminada pelo Espírito Santo, cresça em santidade e se encha de sabedoria. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com o pão e o vinho, no Templo Santo de Deus, entreguemos nossa vida, na certeza de que o bondoso Deus acolhe nossa doação.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito e louvado seja o Pai nosso Criador. / O pão que nós recebemos é prova do seu amor. / O pão que nós recebemos é prova do seu amor. / É o fruto de sua terra, do povo trabalhador. / O fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor. / Bendito seja Deus Pai onipotente, nosso Criador. (Bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai nosso Criador. / O vinho que recebemos é prova do seu amor. / O vinho que recebemos é prova do seu amor. / É o fruto de sua terra, / do povo trabalhador. / O fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado no Sangue do Salvador.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor, quisestes que o vosso Filho Unigênito se oferecesse a vós como Cordeiro sem mancha pela vida do mundo; fazei que vos seja agradável a oblação da vossa Igreja em festa. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio: "O mistério da apresentação do Senhor" (Missal, p.674)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vosso filho, eterno como vós, é apresentado no templo e declarado pelo Espírito Santo glória de Israel e luz das nações. Por isso, também nós corremos alegres ao encontro do Salvador; e, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

S. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Meus olhos viram vossa salvação que preparastes ante a face das nações.

18. CANTO DE COMUNHÃO

Meus olhos viram o Salvador, / que preparastes, ó Deus, / para todos os povos.

1. Deixai, agora, vosso servo ir em paz, / conforme prometestes, ó Senhor.
2. Pois meus olhos viram vossa salvação, / que preparastes ante a face das nações.
3. Uma luz que brilhará para os gentios / e para a glória de Israel, o vosso povo.

Ou:

Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre! / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes. / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz! / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

1. Vós sois a luz do mundo, / a todos aclarai, / afugentando as trevas. / Ao Pai glorificai!
2. A vossa luz é o Cristo, / que dentro em vós está: / via, verdade e vida, / ele vos guiará.
3. Ninguém a luz acende, / deixando-a se esconder. / Vossa luz ilumine, / faça a vida vencer!

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Por este sacramento que recebemos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondentes à espera de Simeão, não consentindo que morresse antes de ver o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. A Apresentação do Senhor é sinal da consagração de sua vida e ministério. Que nós também, juntos do altar do Senhor, tenhamos a força necessária para testemunhá-lo onde Ele nos enviar.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. CANTO FINAL

1. Maria, Mãe da vida. / Maria, Mãe do amor. **Nossa Senhora da Luz, / Maria, Mãe de Jesus. (2x)**
2. Maria, Mãe do mundo. / Maria, Mãe da luz.
3. Maria, Mãe da terra. / Maria, Mãe do céu.
4. Maria, Mãe da Igreja. / Maria, Mãe da fé.
5. Maria, Mãe do povo. / Maria, nossa Mãe.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Hb 11,32-40; Sl 30(31); Mc 5,1-20.

3ª feira: Hb 12,1-4; Sl 21(22); Mc 5,21-43.

4ª feira: Hb 12,4-7.11-15; Sl 102(1030); Mc 6,1-6.

5ª feira: Hb 12,18-19.21-24; Sl 47(48); Mc 6,7-13.

6ª feira: Hb 13,1-8; Sl 26(27); Mc 6,14-29.

Sábado: Hb 13,15-17.20-21; Sl 22(23); Mc 6,30-34.

5º DTC: Is 58,7-10; Sl 111(112); 1Cor 2,1-5; Mt 5,13-16.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)